

Lideranças indígenas exigem melhorias

ANTÔNIO GONÇALVES-12.11.97

Índios da Ilha do Bananal reclamam do atendimento médico; Funasa deve ter reunião com tribos hoje

GIL CORREIA

GURUPI - CORRESPONDENTE

Cerca de 30 lideranças indígenas das tribos Javaé e Karajá, da Ilha do Bananal, estão reunidas na Casa do Índio em Gurupi para reivindicar a melhoria do atendimento médico e o fornecimento de medicamentos às aldeias. Eles reclamam que a situação está pior do que a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) assumiu o atendimento. Hoje, deve acontecer uma reunião em Gurupi com a coordenadora do distrito Sanitário Especial da Saúde Indígena,



Idjarruri Karajá: atendimento tem que ser mais rápido

Nadja Mara Moreno Barbosa, e os caciques para buscar soluções para o problema.

O cacique Juraci Javaé diz que a Funasa tirou o atendimento médico da Funai e

com isso até agora a situação da saúde dos índios tem sido prejudicada. Segundo Juraci, muitos índios estão doentes e não estão sendo atendidos corretamente.

Para o cacique Idjarruri Karajá, quando o Presidente da República passou a saúde do índio para o Ministério da Saúde, através Funasa, todos ficaram satisfeitos, já que, de acordo com a medida provisória 1.811-8, de julho de 99, a medida era atender a precariedade da saúde do índio em todo o Brasil, mas depois de quase oito meses, a transição está muito lenta, causando transtorno, por causa da morosidade do atendimento, com a falta de medicamento. O cacique até entende a demora, mas afirma que saúde não espera a burocracia e mesmo com as notícias de que está havendo contratações de médicos, é preciso agilizar. "Se tem um programa muito bom, se tem recursos do Ministério da Saúde, tem que acelerar, tem que correr, acabar de regulamentar para que a funcionalidade do atendimento não seja interrompido por falta de verba", disse, alertando ainda para a distância das aldeias dos centros médicos.